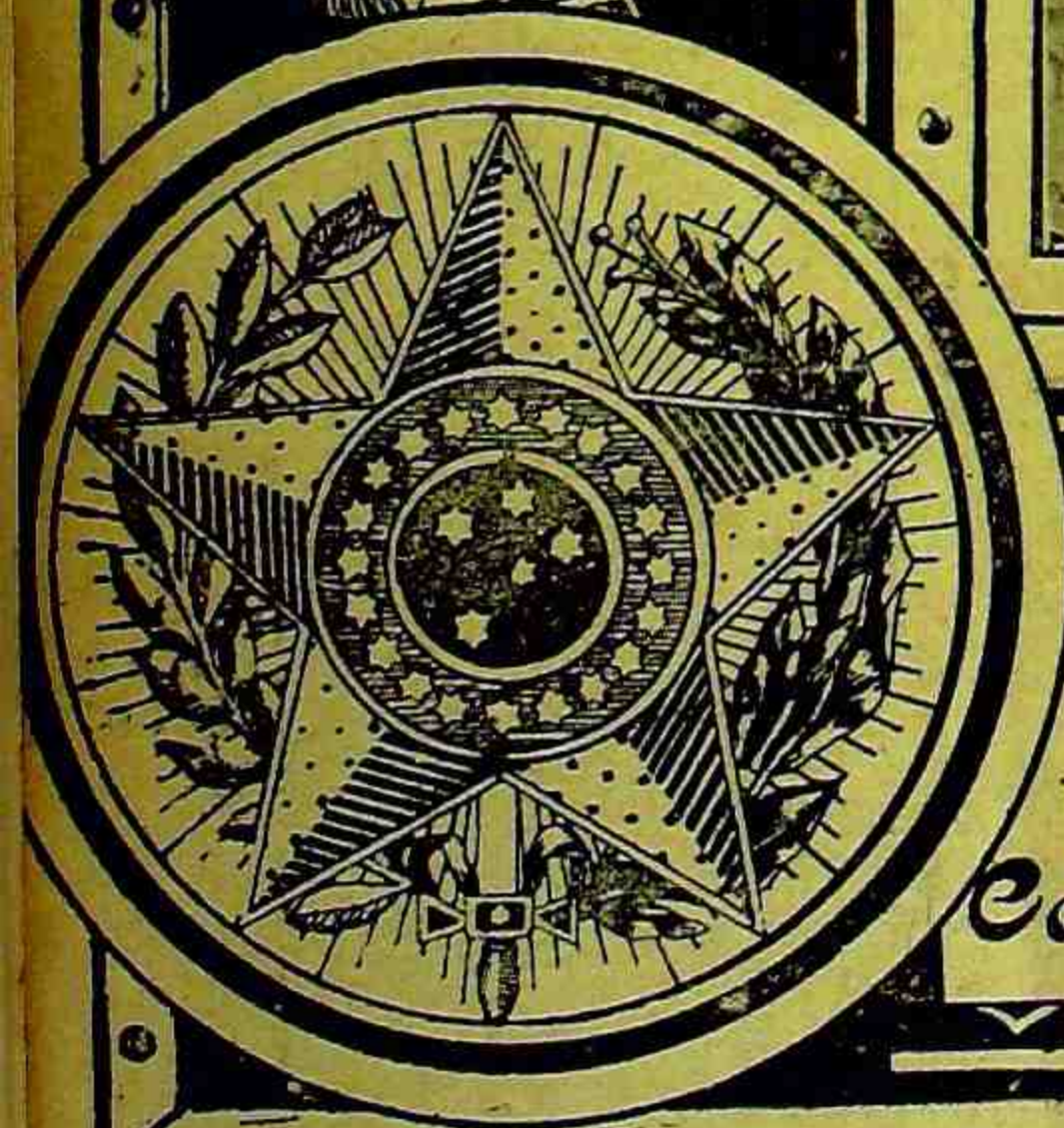
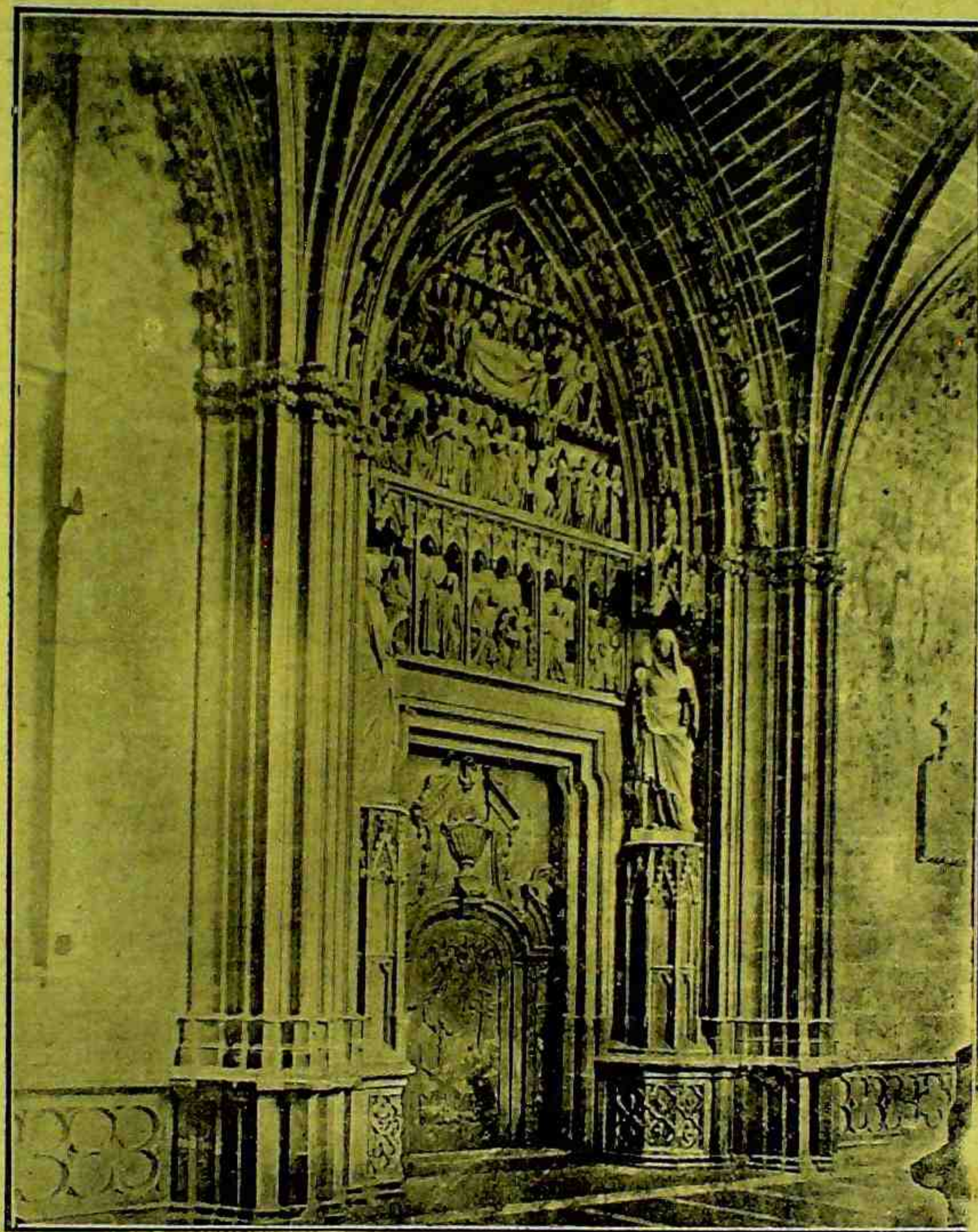


A VE M A R I A



REVISTA MARIANA
SEMANAL ILLUSTRADA E POPULAR
Orgão official no Brasil dos
Congressos Marianos Internacionaes



O presepio e o throno

NATAL



EXULTA a Egreja perante a Humanidade de Christo?

Vede como se erguem o *docetismo manicheu* ou *gnostico*, negando-lhe um corpo real e consistente e o *apolinarismo*, desconhecendo-lhe até a alma racional.

Canta a Egreja a união hypostatica de Verbo com a natureza humana?

Levanta então a sua cabeça negra e chata o monstro heretico de Nestorio contra a unidade da pessoa divina em Christo e Eutyches contra a distincção das duas naturezas.

A serpe tentadora rasteja pelo caminho dos seculos, embora esmagada pelo Verbo Encarnado e a sua Mãe Immaculada.

Nós perante a humildade do presepio confessemos, entre tanto, a sua divina personalidade e a immortalidade do seu throno.

Chegae — porem mais ainda a esse berço e ouvindo as pulsações daquelle coração, perguntae: qual é a causa dessas loucuras do amor divino?

Pondo a margem as discussões das escolas theologicas e tirando de Deus tanto na criação como na Encarnação o determinismo physico ou necessidade moral, podemos affirmar que em virtude do *presente decreto* de Deus o fim da Encarnação foi a *reparação humana*.

E verdade que o eximio theologo Soares julga que os motivos adequados da Encarnação são dois, isto é, a excellencia intrinseca da mesma obra e a reparação do homem; porem a escola thomista com Gonet, Cajetano os Salmanticenses e outros pensam que o *unico* motivo *adequado* da Encarnação é a redempção humana.

De todos modos a nossa alma pode desabafar-se ante essa mangedoura na contemplação do amor divino que assim se humilha e se anniquila neste mysterio.

E enquanto satisfazemos a nossa piedade, ouçamos as licções de eterna vida que o Doutor do Testamento da graça nos lê nesses acontecimentos que em seu redor se desenrolam.

Nessa choupana se realiza a perfeita harmonia dos Reis e dos Pastores, unindo com os liames da *justiça* e da caridade os aristocratas e os populares, os patricios e os plebeus, os periecos e os hilotas.

E' ahi que Jesus ensina aos povos modernos a soluçao do problema social que se desenha no horizonte como um ponto de interrogaçao.

Nao faltam hoje homens e philosophos que si por uma parte bradam contra a *guerra das Naçoes* e se arvoram ostensivamente como inimigos da força armada, por uma incoherencia logica que não se explica, accendem o fogo da discordia entre as *classes sociaes*.

O homem que desvia os olhos deste presepio, mais cedo ou mais tarde revela a inconsequencia das suas ideas e enquanto se ergue num ponto, perde o equilibrio no outro lado.

Cheguem, pois, os homens a este berço e leiam as santas liçoes do Mestre da Humanidade.

Os povos que não gravitam para este centro da historia e da creaçao, Jesus-Christo, não se entenderão, embora celebrem conferencias da Paz, façam Allianças e Ententes.

«Nao ha sinão dois modos de acabar com a guerra no mundo, affirmou ha pouco em documento immortal o maior parlamentar da Europa, Dr. Vazques Mella; fazer uma reforma psychologica na humana natureza por meio da amputaçao de todas as paixoes, ou reconhecer a soberania absoluta de Jesus-Christo com seus dois codigos: o Decalogo e o Sermão da Montanha.»

E' claro que as ondas das paixoes sobem, enquanto desce a maré da idea e practica religiosa.

E' claro que as paixoes jamais hão de morrer no homem.

A salvaçao publica exige por tanto que reconheçamos a soberania absoluta de Jesus-Christo, a soberania desta creança que appareceu em Bethlehem

Cheguemos a Bethlehem a prestar nossas homenajens ao Deus-Homem, humilhar-nos ante o presepio e adorar o throno que representa.

Ouçamos o convite dos humildes Pastores e vamos todos a Bethlehem.

P. FRANCISCO OZAMIS, C. M. F.



MONUMENTOS DE ARTE CHRISTA

Porta "Preciosa" nos Claustros da Cathedral de Pamplona

As duas estatuas maiores são a da Virgem Maria e do Arcanjo S. Gabriel. Sobre ellas se formam duas archivoltas com figuras de alto relevo que representam os Anjos com essa escultura ideal que lembra as obras de Fra Angelico e as mulheres biblicas, collecção curiosa e talvez unica nos Anaes da Architectura.

Ao meio os elegantes relevos lembram passagens da vida de N. Senhora.



Exposição da Doutrina Christã

Explicação do Credo

O *Credo* é um resumo dos principaes artigos da fé. Chama-se *Credo dos Apostolos*, porque foram aquelles primeiros prégadores da fé, os que, antes de separarem se, querendo uniformar a crença, mesmo nas palavras e expressões, exararam este compendio.

E com certeza, nada mais oportuno que este divino resumo, para informar o christão na fé. Elle é simples, diz Santo Agostinho, para que até os de rude entendimento o entendam; é breve, para que possa ser aprendido por toda a gente; e é perfeito para instruir plenamente. A fé nelle compendiada jamais mudou, nem

minguou. A Igreja nos concilios não fez outra cousa que explicar algumas verdades que elle contém ou consagrar algumas palavras ordenadas a defendel-as das heresias que surgiam. O *credo* foi, é, e será até o fim dos seculos a summa de nossa fé. Donde se segue que todo o christão está no dever de sabelo, e com tal precisão que não accrescente, nem tire, nem troque uma de suas palavras, porque tudo é essencial nelle. Nem é bastante decoroso bem: deve tambem conhecer as verdades que contém, quando menos, para que possa discernil-as do erro. Se não chegar a isto, o *Credo* seria para elle um livro excellente, porém fechado e sellado.

O *Credo* é uma fonte de consolação para a gente simples, porque nelle acha resumido o mais precioso dos livros santos, que não pode estudar. Para os sabios é também causa de grande satisfação e complacencia, por verem nelle o mais substancial de tudo o que acharam na Sagrada Escripura e na tradição.

Deve o christão dizer o *Credo* amiudadamente para com elle confessar a fé que professou. Jamais é licito negar a fé nem alguma das verdades della, nem mesmo duvidar, sem ficar pelo mesmo culpavel do crime da heresia ou apostasia.

Pelo contrario, está obrigado a confessal-a todas as vezes que o não fazendo, seguir-se-ia detrimento para a honra de Deus ou grave damno para si ou para o proximo.

Donde se segue que tem esta obrigação: *Primeiro*, ao ser perguntado por publica autoridade, embora da confissão pudesse vir a perda da vida, como acontecia aos

martires. *Segundo*, sempre que na sua presença se faz zombaria dos santos misterios ou são profanadas impiamente as coisas sagradas.

Terceiro, quando perante elle são ultrajadas as imagens de Jesus Christo, da Virgem Santissima, dos Santos ou Reliquias. *Quarto*, se visse seu proximo periclitar na fé, e então está no dever de confirmal-o nella, maxime sentindo-se com coragem para soffrer o martirio, caso que fosse necessario. *Quinto*, quando ouvir negar a fé ou alguma das verdades da mesma; e então teria também o dever de delatar á autoridade ecclesiastica o criminoso ou criminosos que isto façam. Esta doutrina tem lugar sobre tudo, quando se trata de pessoas que pela sua posição ou emprego podem ser causa de escandalo geral no povo, como são os professores, os jornalistas e mais sujeitos que abusam dos cargos que tem para semear erros e falsas doutrinas, mórmente se são tidas como pessoas honestas.

Dr. G. M.

de moral, elle que levou a ignominia a honrado lar. Seria o tristemente famoso professor de moral respeitador do dogma e moral christão? Não, senhores: discipulos e discipulas delle contam distinguir-se pelo seu odio a quanto levava o caracter de christão. Paes catholicos do Brasil, não entregueis vossos filhos e filhas a professores que levam a impudencia ao ponto de zombar de Deus. O conhecida academico Legouvé dizia: «Si me visse obrigado a escolher para um menino, entre saber rezar ou saber lêr, diria que saiba rezar, porque rezar é lêr no mais bello dos livros, naquelle donde emana toda luz toda justiça e bondade.»

DR. VILLAAMIL

FAVORES DO CORAÇÃO DE MARIA

◆ ❖ E DO ❖ ◆

◆ VENERAVEL PADRE CLARET ◆

Quadros vivos

Professor sem Deus

Conhecel o? Alguns existem infelizmente em nossa patria. Sua missão nobilissima converte-se, pelas ideas tresloucadas que dirigem seus actos, em missão de ruina moral das almas innocentes que lhes foram confiadas. Fala sem rebuços contra as crenças que seus alumnos beberam com o leite, ridiculariza levemente pessoas por elles respeitadas e veneradas, trabalha por afogar nas almas infantis a idea salutar de Deus, de suas recompensas e castigos. Professor sem Deus! E' quasi um absurdo! como educará vontades e formará carecteres quem desconhece ou nega o principio de toda virtude, de toda moral? Os

paes queixam-se e protestam, mas só de portas fechadas: não tomam nenhuma medida energica, que salve a alma dos filhos, a estes desde seus primeiros annos ensinam-se lhes a zombar do que elles amam; mas que fazer?

Que fazer? Exigir com toda sua autoridade que sejam respeitadas as crenças de seus filhos. Se na actual Constituição brasileira não se exige o ensino da religião, menos ainda se impõe o desprezo da mesma. Quaes os effeitos do ensino atheo ou impio? Não passaram muitos mezes desde que jornaes e revistas se o occuparam dum facto escandalosissimo em que era protagonista um dos membros do magisterio; professor, oh irrisão!

S. PAULO. — O illmo. sr. Benjamin Negrini declara ter recebido uma graça de N. Senhor por intermedio do P. Taddei. — D. Clarisse Gonçalves Dente confessa ter alcançado uma graça do C. de Maria. — D. Elvira Cardoso confessa-se grata ao C. de Maria por duas graças recebidas. — D. Lucinda de Ulhôa Ramos, penhoradissima, envia 10\$000 para duas missas; uma por intenção de Delphino de Oliveira Cintra e outra por intenção de Fortunato Francisco Pereira Ramos, sendo o resto para quatro velas: duas ao I. C. de Maria e duas a S. José, por importantes graças alcançadas por intermedio do C. de Maria e do V. P. Claret.

BAGE'. — O sr. Henrique Doninelli Filho envia 5\$000 para ser celebrada uma missa ao C. de Maria por uma graça alcançada. — O sr. M. O. envia uma esportula para duas missas: uma a Nossa Senhora do Perpetuo Socorro e outra a nossa Senhora da Conceição.

BOTUCATU'. — D. Noemia Veiga de Barros, tendo alcançado a cura duma pessoa de sua familia, vem cumprir a promessa feita.

ITAPETININGA. — D. Josina Vasques envia 5\$000 para ser rezada uma missa ao C. de Maria, em acção de graças por favores recebidos.

S. SEBASTIÃO DO PARAHYBA. — D. Eugenia Bom Nobrega pede orações para obter duas graças em favor de seu filho Manoel.

GUIRYCEMA. — D. Luiza Angelica de Moura agradece os favores seguintes: A preservação duma sua amiga do alastrim, pela practica da noventa das «Tres Ave Maria», o feliz regresso de seu filhinho duma viagem feita em tempo de grande chuva, a cura dum compadre, quem prometter ser fiel ao preceito de ouvir missa, e envia 1\$000 para esta publicação. — D. Elvira de Moura, penhoradissima, por uma graça particular alcançada do Coração de Maria, remette 1\$000 para esta publicação.

CANTAGALLO. — Um devoto remette a conveniente esportula para uma missa, pedindo uma graça ao C. de Maria e promettendo tomar uma assignatura, caso seja attendido.

MATTO GROSSO. — D. Anna Rosa de Jesus remette 3\$000 para uma missa que deve ser dita á intenção da familia.



S. Cruz das Palmeiras — Meninas Maria e Adelina, dilectas filhas de José Avesani, favorecidas pelo Immaculado Coração de Maria. Fizeram a sua primeira communhão em S. Paulo, no dia 8 de dezembro de 1913

CORREGO DE PRATA. — D. Georgina Borges Costa envia 5\$000 para reformar sua assignatura e 5\$000 para uma missa, em cumprimento duma promessa.

S. CARLOS DO PINHAL. — O sr. Luis de Castro Camargo, grato por ter alcançado a cura de sua Senhora, manda rezar uma missa em acção de graças.

SANTOS. — A sra. d. Emilia Guimarães Flores remette 10\$000 para duas missas; uma por alma de sua mãe Amalia e outra pe'a de sua avo Fortunata.

BELLORIZONTE. — Uma Filha de Maria agradece uma boa collocação. — D. Maria de Lourdes Soares remette 3\$000 para uma missa em favor das almas que foram mais devotas do I. C. de Maria.

ARARAQUARA. — Uma Filha de Maria agradece a paz da alma e remette 1\$500 para vela. — D. M. Leticia Correia remette 5\$000 para uma assignatura por uma graça alcançada a favor de D. Helena Correia Vaz.

VILLA ADOLPHO. — D. Maria Accyoly de Souza, em acção de graças por um favor recebido em prol de sua familia, dá 3\$000 para uma missa.

RIO DAS PEDRAS. — O sr. Alfredo Martins de Moraes remette em nome de sua senhora d. Laura de Almeida, 3\$000 para uma missa ás almas e 1\$000 para uma vela, por favores recebidos.

MAR DE HESPAÑA. — D. Hermann Vieira Gribel agradece ter sido feliz nos exames.

PALMEIRA. — O revmo. P. Henrique Nienin remette 5\$000 para uma missa ao Coração de Maria, por intenção particular.

PORTO ALEGRE. — O sr. Paulino de Mattos Pires agradece ao V. P. Claret o completo restabelecimento de sua saúde e envia 5\$000 para esta publicação.

VASSOURAS. — Uma devota, agradecendo diversos favores, envia 2\$ para fazer esta publicação.

STO. ANTONIO D'ALEGRIA. — O revmo. P. Agostinho Filzola remette 4\$100 em nome do sr. João B. de Lima, para o culto de S. José

STA. FELICIDADE. — O sr. Francisco Zardo remette 5\$500 em nome de d. Alexandrina Fereyron, em agradecimento de diversos favores.

DOBRADA. — D. Leonarda Carvalho de Oliveira, agradece a saúde do seu filhinho Enclites, remette 5\$.

CARMO DO RIO CLARO. — A sra. d. Maria Antonetti C. de Oliveira remette 5\$000 para reformar sua assignatura e 5\$000 para uma missa ás almas e para velas do altar do C. de Maria, em cumprimento duma promessa.

BAHIA. — Uma senhora esperando ser attendida num pedido de tres graças muito importantes, promette mandar rezar tres missas e dar uma esmola.

JAHU. — D. Carlota de Toledo Martins, agradecendo diversas graças ao I. Coração de Maria, remette 5\$ para ser dita uma missa ás almas.

S. BORJA. — D. Unversina Lima Peñagaricano, muito penhorada envia 5\$000 para reformar sua assignatura e 10\$000 para este Santuario, por muitos favores recibidos.

CALAMBÃO. — O sr. Feliciano Duarte Vidigal agradece ter conseguido a cura do seu filho Alberto pelo auxilio de Jesus Crucificado e valimento de Nossa Senhora do Carmo e S. José, e remette 10\$000 para tres missas serem ditas nos altares respectivos dos seus santos padroeiros. — D. Augusta Maciel Vidigal agradece a saúde do seu filhinho Gastão e envia 5\$000 para o Santuario de Meyer, 2\$000 para velas e 5\$000 para uma assignatura, em agradecimento de diversas, graças.

POSSES DE MONTE. — O sr. João Martins da Silva, agradecendo um grandissimo favor alcançado do I. C. de Maria, remette 5\$000 para uma assignatura e 1\$000 para o culto

do Santuario. — Estando minha mãe com grande incommodo de espirito, pediu ao C. de Maria para se ver livre d'elle; attendida, envia 3\$000 para uma missa. — O sr. Joaquim Martins de Souza, grato por ter alcançado a paz almajada na sua familia, envia 3\$000 para uma missa e 2\$000 em agradecimento de mais outros favores. — O sr. João Martins da Silva, tendo alcançado saúde para um seu irmão, remette 3\$000 para uma missa.

MISCELANEA MARIANA

Nossa Senhora da Penha. — O titulo da Penha vê-se muitas vezes repetido, quando se estuda a historia das Imagens de Nossa Senhora. E' que os fieis escondiam nas fendas dos rochedos ou nas cavernas mais occultas, para preserval-as da humidade e de qualquer profanação quer dos homens malvados quer dos animaes. Na antiga *Bilbilis* dos romanos ou Calatayud, como agora se chama, venera-se com culto esplendido e muito bem remunerado pela bondade da Senhora, uma escultura da Virgem Santissima, á qual dá-se o nome de Nossa Senhora da Penha.

Qual foi a origem della? quem foi o escultor que realizou tão perfeita obra? Quem foi o diligente devoto que a occultou no retiro em que se achava? Quantos annos permaneceu naquelle encerramento?

Difficil coisa é responder a estes quesitos. Não ha documentos que nos possam illustrar. O que se transmittiu por tradição popular é o seguinte:

Crê-se que a Imagem foi trazida a Hespanha por um dos Apostolos de Jesus Christo e que foi muito venerada, mesmo nos tempos das perseguições dos imperadores de Roma.

Só durante a perseguição ultima que foi a de Diocleciano, no que o inferno envidou, ao parecer todos os esforços, para riscar da terra hespanhola até o nome de Christo, foi quando os fieis julgaram necessario esconder aquella Imagem para livral-a das profanações dos impios. Aberta uma pro-

funda fossa no mesmo sitio onde se levanta agora o Santuario, collocaram reverentemente nella aquella perola preciosa: cobriram-na com um sino, e em cima delle arremessaram grandes pedras, deixando aos cuidados da divina Providencia o descobrimento daquella mina.

Veiu a paz da Igreja no tempo de Constantino e brevemente o Céu revelou aos moradores de Calatayud o thesouro que na propria casa tinham escondido. Via-se durante a noite um globo de luz, que, a maneira de estrella, pairava em cima do lugar. Ninguem duvidou ser aquella apparição um signal do céu. A curiosidade santa com a devoção filial dos crentes fizeram descobrir o segredo. Entusiasmado o povo, correu ao lugar da maravilha, começou a cavar com diligencia e aos poucos appareceu o relatado acima. Com lagrimas, canticos, demonstrações de admiração e agradecimento, foi tirada daquelle esconderijo a santa Imagem, que quiz desde já premiar a diligencia de seus filhos com repetidos e notaveis favores.

Entre estes, não foi o menor o ter sido ella respeitada pelos mesmos mouros durante a invasão mahometana do seculo oitavo. Quando em muitas partes eram escondidas as Imagens de Maria, em Calatayud, não só não foi tomada esta medida, mas antes a Imagem santa foi respeitada e até venerada pelos mesmos mouros, recebendo della beneficios.

O culto da Virgem da Penha desafiou os seculos passados, e até os tempos actuaes conserva-se com a maior devoção, cooperando a ella os reis com suas abundantes doações, os nobres gloriando-se de ser confrades della, os sacerdotes com o culto esplendido que lhe dão e o povo fiel com o amor e entusiasmo com que a honra.

Cronicas marianas.—Cs religiosos carmelitas collocaram sobre as ruinas da torre de Babel, de que ainda restam alguns andares, uma estatua da Virgem Maria, com as insignias de Nossa Senhora das Victorias, e que fôra antes benta por S. S. Pio X.

A collocação foi realizada com grande concorrência de christãos e musulmanos.

— Por letras apostolicas do dia 28 de abril, a confraria de Nossa Senhora Rainha dos Corações, ere-

cta em Roma pelo emmo. cardeal Respighi, vigario geral de S. S. no dia 16 de junho de 1906, foi elevada ao rango de Archiconfraria, podendo lhe ser agregadas todas as Irmandades do mesmo titulo.

Essas confrarias estão sob a direcção dos revmos. Padres da Companhia de Maria, que as fundaram pela primeira vez na diocese de Ottawa, no Canadá, a 25 de março de 1899.

— A igreja de Notre Dame de la Treille, em Lilla de França, foi elevada a categoria de catedral do novo bispado de Lille.

Archiconfraria do Coração de Maria.— O Smo. Padre Pio X, em audiencia concedida no dia 7 de junho de 1913 ao emmo. cardeal Vigario de Roma, dignouse encomendar a Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria, de Roma, aos cuidados e direcção dos revmos Missionarios Filhos do Coração de Maria.

A dita archiconfraria foi, portanto, trasladada da igreja de S. Lourenço *in Lucina* á igreja de Santa Luzia, em que residem os Missionarios do Coração de Maria.

Esta Archiconfraria romana tem o privilegio de poder agregar no seu seio todas as outras Confrarias do Coração de Maria, assim como podem a ella pertencer todos os fieis do mundo, bastando inscrever nella o seu nome, para ganhar todas as indulgencias, e cumprindo as demais condições.

Sendo a inscripção só para actos religiosos particulares em que se reza pela conversão dos peccadores e se ganham as indulgencias, não é necessario pagar nenhuma joia.

Isto pode servir para aquellos devotos do Coração de Maria que moram em lugares longinquos onde não se acha installada a Confraria do Coração de Maria.

— Foi eleito Superior Geral dos Missionarios de N. Sra. da Salette o revmo. P. Pajot. O novo Superior geral esteve diversas vezes na America, tendo visitado as missões do Canadá, Estados Unidos e Brasil.

— Faleceu santamente na cidade de Tarbes o general Le Maître, chamado vulgarmente o *general dos terços*, porque foi elle até o ultimo momento o promotor da

cruzada dos *rosarios* para orar a Nossa Senhora pela França.

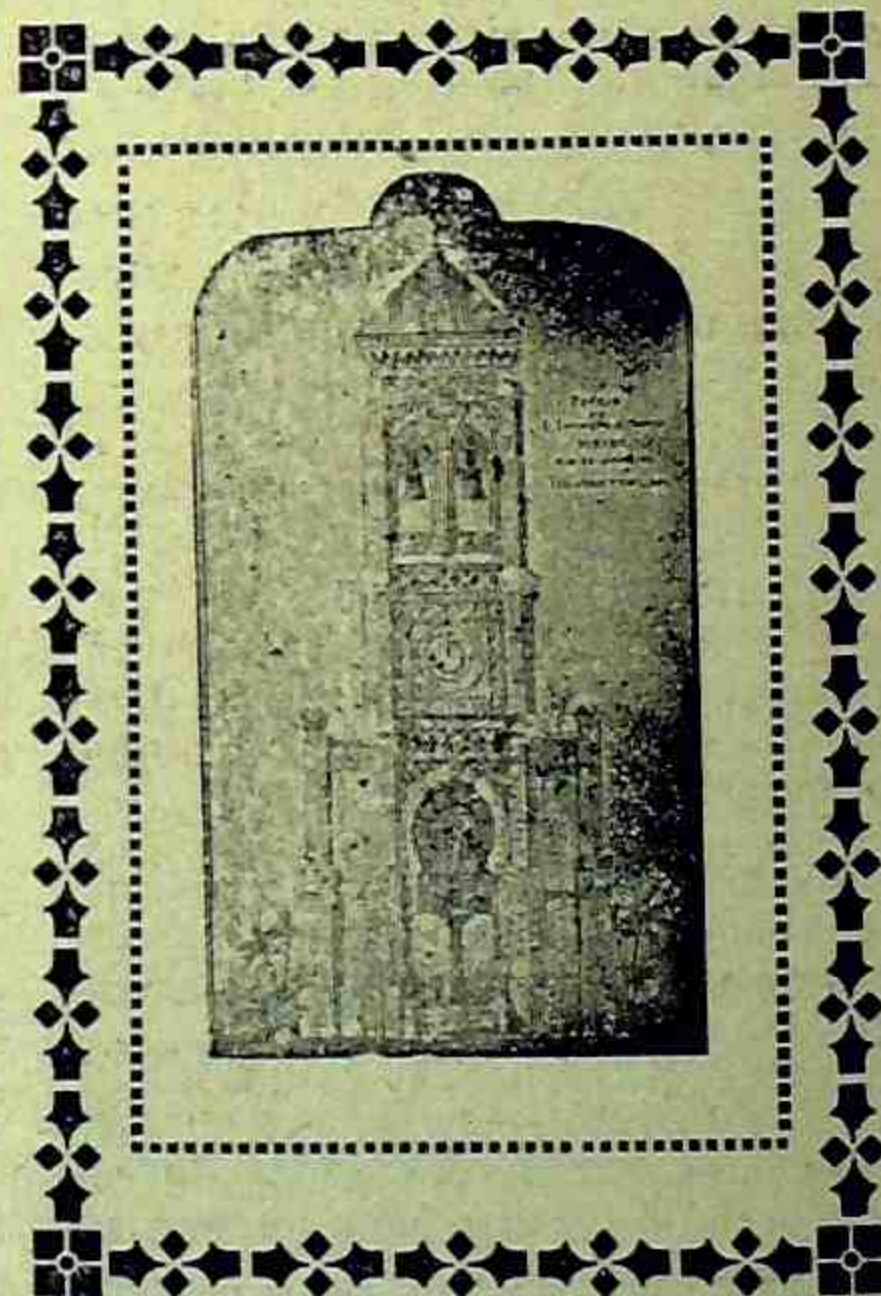
Lourdes asiatica.—A pequena povoação de Madu, é uma estação balnearia da ilha de Ceylão, situada num lugar de vista encantadora: nella existe um santuario de Nossa Senhora sobre uma rocha e não longe das aguas de um lago, o que lhe dá alguma semelhança com o santuario dos Pireneus.

Foi esse o motivo porque um rico ceilanez de Colombo fez doação de artistica gruta, semelhante á de Lourdes.

Os peregrinos do anno transacto calcularam-se em 50.000, indo mons. Bispo de Jaffna e dezeseis sacerdotes a confessar os devotos romeiros.

Dois padres, nos dias de maior concurso, fazem uma palestra ou discussão publica sobre assuntos religiosos, o que ocasiona a conversão de alguns pagãos. Nesse mesmo anno fizeram se baptizar na Igreja catolica 68 hindús adultos.

— Tendo a esquadra franceza suspendido o seu costume de fazer escala em Jaffa, porto de Jerusalem, succedeulhe a marinha austriaca. No dia 30 de novembro ultimo, uma delegação dos valentes soldados achava-se em Jerusalem, visitando os Santos Logares, assistindo a missa e recebendo a comunhão na igreja dedicada á Natividade de Nossa Senhora.



Subscrição para o Santuario
do Immaculado Coração de Maria
de Meyer (Rio de Janeiro).

Maria Paes Cintra (Sta. Casa de S. Paulo)	20\$000	Galdina de Castro (Sta. Casa de S. Paulo)	2\$000
Uma devota (Sta. Casa de S. Paulo)	2\$000	Antonieta F. Guerra (Sta. Casa de S. Paulo)	2\$000
Luiza Ferras (Sta. Casa de S. Paulo)	2\$000	Anna Candida Boaventura (Sta. Casa de S. Paulo)	1\$000
Leonor Guimarães (Sta. Casa de S. Paulo)	1\$000	Herminia de Mello Rezende (Sta. Casa de S. Paulo)	5\$000
Maria de Lourdes Fonseca (Sta. Casa de S. Paulo)	1\$000	Argia Graziani (Sta. Casa de S. Paulo)	2\$000
Eugenia Assunção (Sta. Casa de S. Paulo)	2\$000	Adelaide Napoli (Sta. Casa de S. Paulo)	\$300
Dr. Godolfredo Villem (Sta. Casa de S. Paulo)	5\$000	Rosa Calza	2\$500
Luisa Campi (Sta. Casa de S. Paulo)	2\$000	Maria Calza	2\$500
Leticia Targa (Sta. Casa de S. Paulo)	1\$000	Leonarda Carvalho	5\$000
Clara Gaia (Sta. Casa de S. Paulo)	\$600	Sr. Henrique Doninelli Filho	1\$000
Otilia Hafomam (Sta. Casa de S. Paulo)	10\$000	Um as devotas de Villa Adolpho	27\$000
		Uma pessoa devota	3\$000
		D. Rita Rodrigues (Pouso Alegre de Baixo)	27\$000

ra o Caripá. — Quer-me parecer ouvir já a resposta d'alguns fumista zombando da nova moda: «pois sim, Dr. Monteiro, o senhor vá fumando seus charutos de caripá, que em todo o caso prefiro os havanos.»

Eu, que ainda não fumei o primeiro charuto, limito-me a dar bons conselhos, ainda que os leitores façam tanta conta delles, como os Troyanos dos oráculos de Cassandra.

Fulgora lanternaria. — Anda voando pelas nossas florestas um insecto do feitio das cigarras, provido de duas azas membranosas e munido duma cabeçorra descomunal.

Passa o dia parado sobre os galhos das simarubas e só de noite começa a esvoaçar vagaroso e trepego. Chama-se vulgarmente *Jitirana boia* e tem, dizem os caipirias, no peito um esporão duro e terrivelmente venenoso. A's vezes, atraindo pelo clarão das luzes, entra nas casas e vae bater contra uma pessoa ou um bicho. Se der jeito para espetar o ferrão... é tiro e queda: são instantes contados.

Soceguem nossos leitores: a jiti-rana não tem um átomo de veneno. Passemos agora ao que affirmam os naturalistas: este insecto da ordem dos hemipteros, tribu dos cicadidos, provido duma protuberancia cephalica, tem a propriedade de emitir de noite brilhantes phosphorescencias: a isto deve seu nome tecnico de *Fulgora lanternaria*. Nada extranha que se enganem os caipiras credulos, mas que até os naturalistas nos vendam gato por lebre, não se pode comphender. Cumprenos consignar aqui em nome de verdade, que a lanterna da jiti-rana está completamente apagada pelo menos desde os tempos do diluvio.

Falla um coelho. — A proposito de lebres ou coelhos não será descabido transcrever o protesto dum coelho que temos lido algures. «Venho a protestar contra o regime tyrânico que nos obriga a passar annos inteiros sem beber agua, como se nós não tivessemos tanta sede como qualquer filho de vizinho. Que motivo pode-se allegar para justificar esta crueldade? Que já tem bastante agua a verdura que comemos? Seja: mas e quando roemos milho,

Palestra meio scientifica



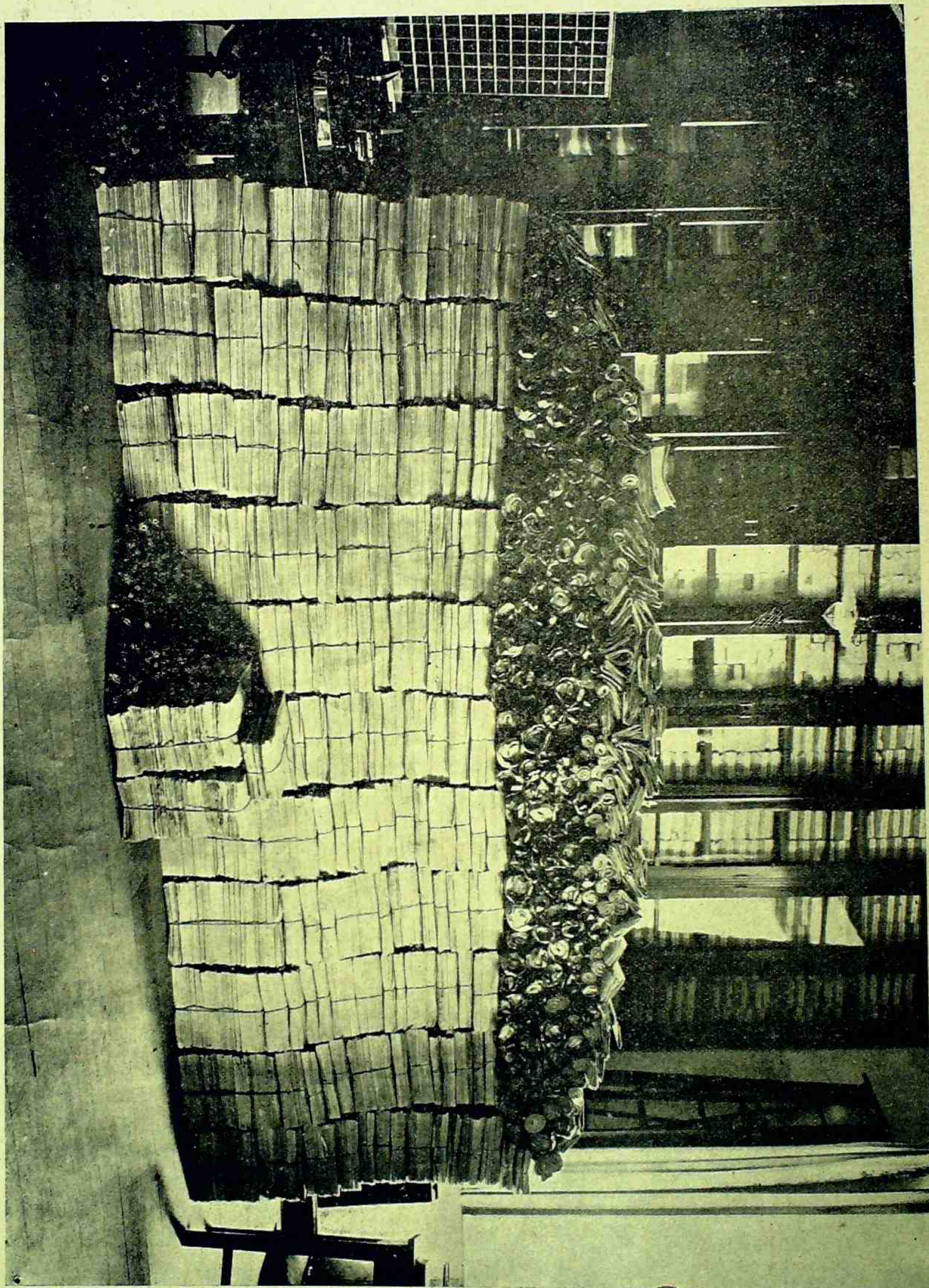
A nicotina e as cobaias. — Não ha duvida que a intoxicação chronica produzida pela nicotina do tabaco predispõe á terrivel molestia chamada arterio-sclerose, endurecendo os tecidos das membranas arteriaes. O fundamento desta affirmacão deduzia-se de experiencias feitas injectando nas veias ou introduzindo no estomago soluções contendo nicotina. A prova não era de grande valor: porque a absorção da fumaça de tabaco pela cavidade buccal e pelas primeiras porções do canal respiratorio differe radicalmente das inoculações directas da nicotina na corrente circulatoria.

Por este motivo fizeram-se novamente experiencias em cobaias obrigadas a respirar o fumo do tabaco durante quatro ou cinco semanas. A autopsia dos cavidos revelou na aorta vestigios claros do tecido sclerotico: mesmo assim seria temerario affirmar de plano que a fumaça do tabaco produza a verdadeira arterio sclerose; todavia a prudencia aconselha ás pes-

soas predispostas á esclerose das arterias eliminar o tabaco ou pelo menos evitar todo abuso. Faremos ainda novos esclarecimentos sobre um ponto de tão remontado alcance.

Fumo sem nicotina. — Seria uma grande descoberta achar um vegetal que se pudesse recomendar sem restricções aos fumantes. Já se falla nisso e prenuncia-se que o Caripá vae revolucionar o universo, porque tem todas as vantagens da *Nicotiana tabacum* sem nenhum dos inconvenientes desta famosa solanacea.

O Dr. Monteiro da Silva em excursão pelo Espirito Santo teve occasião de notar um interessante vegetal muito procurado pelos moradores, que se serviam de suas longas folhas macias e aromaticas, para fumar, tendo a enorme vantagem de não prejudicar, porque não tem alcaloides, nem oleos empyreumaticos que tanto mal fazem com o uso e abuso do tabaco. Até os fumantes mais habituados não sentem a substituição do fumo pa-



Última remessa da «Ave Maria» no anno de 1913. — São muitos milheiros de exemplares (12.500) com um peso de mil e duzentos kilos.

Como vêm, os nossos assignantes estão bem acompanhados; formam um exercito de doze mil combatentes da boa imprensa: são um esplendido esquadrão em linha de combate contra os inimigos da Igreja que temem immensamente a força dos jornaes catholicos, quando estes se acham tão espalhados, como a *Ave Maria*.

Muito temos a agradecer aos zelosos correspondentes e activos propagandistas que tão efficaç e desinteressadamente concorrem a diffundir pelo mundo a luz esplendorosa das boas doutrinas e santas verdades.

paos seccos e outras coisas peiores?»

—Que nossos irmãos selvagens moram as vezes em tocas onde não ha nem um pingo de agua? Bom; mas tambem vem-se obrigados a sahir de manhã bem cedo para lambar o crvalho da selva.

—Que a bebida nos produz diarrhea, doença fatal para nossa raça? Assim é com efeito, quando abusamos, bebendo fóra da conta mas tambem a falta ou privação de agua nos causa além do martyrio da sede doenças peiores que a mesma diarrhea. Um coelho, meu vizinho e até parente, matou os proprios filhos para lhes beber o sangue: eu muito lastimei tão horri-vel tragedia; pensei, porem, que a responsabilidade do facto cabia ao patrão que, victima dum erro popular, não queria collocar no curral uma vasilha de agua limpa, como se faz com as gallinhas. Outros allegam estultamente que tambem os papagaios não bebem: ora que temos nós com os papagaios? Todavia se pudessemos comer as sopas que comem esses tagarellas, dispensariamos tambem a bebida.

Mas afinal de contas se não for por motivos de justiça, ao menos por caridade dêem-nos de beber e já que por todos modos nos hão de matar para comer-nos os musculos, p upem nos o martyrio da sede.»

Assignado. *Lepus cuniculus.*

A herva que mais cresce.

Ha vegetaes que crescem com uma rapidez de pasmar. As vergontes de certas trepadeiras, os brotos das parreiras, os rebentos novos das samabambaias, os galhos das aboboreiras, os bambús novos das sogueiras, etc. desenvolvem-se em poucos dias; todavia pensamos que neste ponto tem a primazia uma planta americana da familia das amaryllideas, chamada agave. O celebre naturalista hespanhol Cavanilles teve a lembrança de medir por meio duma luneta e dum fic micrometrico o crescimento desta planta: duma hora para outra fez uma notavel differença. As nossas piteiras que pertencem os mesmo genero, ao botar o caute ou talo crescem com similhante rapidez.

DR. BAUSANIO

Echos de Santa Catharina

Florianopolis, 9—12 913

Já alguém o disse—não me lembro quem—que o Brazil vai salvar se pela mulher. E, si não me engano, a Sagrada Escriptura, por bocca do Apostalo S. Paulo, affirma ser esta a maravilhosa economia da sabedoria divina: escolher, com preferencia, os instrumentos mais fracos para realizar as maiores emprezas. Foi este um dos pensamentos que assaltaram o meu espirito ao assistir á festa encantadora, grandiosa e bellissima da *Comunhão solemne das creanças*, organizada pelas operosas Irmãs da Divina Providencia e as esforçadas e illustres Filhas de Maria, sob a direcção suprema daquelle sacerdote exemplar, humilde e zelosissimo que é Frei Evaristo, da inclyta Ordem de São Francisco. — Sim, foi este um espectáculo, em Florianopolis nunca d'antes visto: aquelle cortejo de 160 creanças que pareciam transformadas em anjos de belleza e de piedade, sahindo em procissão deslumbrante do Collegio do Sagrado Coração de Jesus dirigido pelas Irmãs, em demanda da Cathedral, ao encontro do Divino Amigo da Infancia, que pela vez primeira deviam receber dentro no seu puro coração, tão pequeno ainda, e, todavia tão grande e vasto já, que só Jesus o pôde encher. Vinham ellas jubilando de contentes, acompanhadas de crecido numero de paes, igualmente contentissimos e que não queriam faltar neste dia tão jubiloso para seus filhos. Eram estes uma imagem viva de nossa santa Igreja catholica: pois estavam, para assim dizer, representadas todas as raças e nacionalidades e classes sociaes, unidas todavia, nesta unica idéa grande que a todas prendia com laços fortes e irresistiveis: Jesus e sua Igreja. Uma pequenita dos seus 7 annos dizia lá para sua mãe, antes de sahir de casa: Mamãe, não lhe dê cuidado isso; eu não preciso de roupas finas, nem de véo nem de grinalda: eu estou contente que possa receber Jesus.»

Durante toda a solemnidade rezavam as commoventes orações rezadas por frei Evaristo e os cantos expressivos, entoados pelas Irmãs e Filhas de Maria. Com piedosissima delicadeza fora escolhido o dia da Immaculada Conceição, 8 de dezembro, festa da Mãe celestial que a Jesus nos deve conduzir; e como altivo protesto catholico, vibravam as notas sentidas do entusiastico hymno: «Queremos Deus!», que era cantado com todo o ardor e com todo o patriotismo de brasileiros crentes, com convicção invencivel e com um acento de firmeza verdadeiramente inabalavel.

Sim «Queremos Deus»—e por mais que se esforce um mundo deschristianizado e atheu ou indifferente de mãos dadas com governos impios e oppressores da consciencia catholica, o povo ainda crente, o povo livre e soberano o reclama para si e para seus filhos; «Queremos Deus!» e Deus não permittirá que a nossa Patria, a nossa Infancia e Juventude, sobretudo, sejam separadas de Christo



Rio das Pedras

25 de Dezembro de 1913

Devido á sabia orientação do correcto vigario da Parochia padre Geronymo Gallo, tiveram logar as festas Constantinianas nesta cidade: para esse fim ergueu se com todas as solemnidades no cemiterio municipal uma enorme e pezada cruz, medindo nada menos de 15 metros altura, estando escriptas sobre os seus braços as seguintes palavras «Com estes signaes sempre vencerás».

Revestiram se do maior brilhantismo as tradicionaes festas em honra da gloriosa Nossa Senhora da Concei-

ção realizada em 8 do corrente nesta cidade. A's quatro horas da manhã o povo foi despertado com os sons melodosos de uma banda de musica que percorreu toda a cidade, e enorme quantidade de foguetes que subiam ao ar. A's sete horas teve logar a primeira missa e nessa occasião receberam a primeira communhão 80 alumnas do catecismo.

Pede se encarecidamente as exmas. familias desta florescente cidade empregarem se todos os seus esforços na nova construção da matriz para assim verem com orgulho que será uma realidade lembrando sempre que quem faz a sua esmola será recompensado, porque empresta a Deus.

Do Correspondente

sejam arrancadas dos braços amorosos do Salvador do mundo.

O acto religioso obedecia ao ritual de costume que todos conhecem. Só é de notar que foi preciso distribuir a sagrada comunhão em 3 lugares: no altar-mór, na meza eucharística, e na capella do Santissimo. Mesmo assim as ceremonias encheram perto de 3 horas. A' saída da Missa dirigiram-se todas em procissão ao Collegio, e, respectivamente ao *Asylo de orphans* onde as crianças foram generosamente servidas pelas nobres Irmãs e Filhas de Maria, e onde se trocaram as mais jubilosas e familiares felicitações entre paes e filhos e amigos e *bemfeitores*. — A' tarde todas as crianças voltaram para a Cathedral afim de receberem a benção do Santissimo Sacramento, e de se consagrarem solemnemente á Virgem Maria Santissima, nossa Mãe e Protectora.

Obra bella e opportunissima e sumamente apostolica, sobretudo nas circumstancias da hora presente, a *Obra do Catecismo*. E por isso um bravo, gratissimo e catholico ás humildes e generosas iniciadoras que podem, sem duvida, contar com a sincera gratidão das familias catholicas de Florianopolis e do Brasil e com a gratidão do Salvador do mundo.

X.

Machado.—Sul de Minas.

Exame do Collegio das Irmãs Concepcionistas do Ensino

No dia 25 de Novembro proximo passado, achava-se artisticamente engalanado o Collegio das Irmãs Concepcionistas com moti o de examinar a alunas d'esse estabelecimento. —

As 11 horas da manhã reuniram-se o Rvmo. Snr. Conego Antonio Dutra de Paiva, fundador do Collegio, pharmaceutico Claudionor Pereira Lima, DD. inspector escolar, Dr. Cavalcante e Theodoro Soares, advogado, para servirem de examinadores.

Reunidos no salão dos actos, crianças de tres a oito annos, deram começo aos exames dos parvulos, chamando a attenção a attitude, o compasso nas differentes marchas e exercicios que fizeram ao começar cada classe.

Não soubéramos deserever que exercicio resultou mais brilhante! O jubilo transparecia em suas faces ao fazer o exercicio das bandeiras, e com verdadeiro entusiasmo levantaram vivas ao Brazil.

Só a paciencia d'essas incansaveis Irmãs que com tanto interesse trabalham pela instrucção das meninas, póde fazer que a infancia aos 3 e 4 annos saibam desenvolver-se em tantas materias.

E, que diremos dos trabalhos d'estas crianças? Foi verdadeiramente, uma admiração uma camisinha de homem costurada por uma das crianças.

Terminados estes, tiveram começo os exames das alunas do curso elementar, principiando com uma bonita poesia, recitada pela graciosa menina Maria Pereira. Depois de minucioso exame a cada menina e de cada materia, entoaram uma despedida em

forma de marcha. Receberam do Inspector doces e assim terminou-se o primeiro dia avivando-se mais, e mais o desejo de observarem-se os exames das alunas dos differentes cursos, que á julgar pelo adeantamento das menores prometia ter optimos resultados.

No dia vinte e seis, ás 8 horas da manhã, deram começo as alunas do 1.º 2.º e 3.º anno.

Appareceram as alunas no salão' entoando uma bonita marcha acompanhada ao piano. A senhorita Rutts Gorgel pronunciou um eloquente discurso, dando começo as differentes materias.

Depois de meia hora de descanso, e antes de continuar os exames as senhoritas alunas cantaram o Hymno Nacional Brasileiro.

Cadernos de escripta, geometria, desenho e trabalhos, fôram tantos e tão variados, que ficamos admirados como poderam trabalhar tanto, e com tanta perfeição, em tão pouco tempo.

Estes ficaram expostos até o dia 28.

O póvo de Machado não poderá agradecer os sacrificios e dedicação das Exas Irmãs, que não perdem a occasião de trabalhar pelo bem geral da cidade de Machado.

Para finalizar o curso lectivo houve um Certamen Literario, destacando-se mais e mais o desenvolvimento das alunas, pelo que as familias ficaram altamente satisfeitas.

Nossos parabens ao distincto povo Machadense e ás benemeritas Irmãs Concepcionistas do Ensino.

O Correspondente.

Santa Rita do Passa Quatro

XII—1913

Não é só a festa de primeira communhão de tantas crianças que motiou a grande festa do dia 8 do corrente. Foi escolhido tambem esse dia para, aprovada pelo Exmo. Rvmo. Snr. Bispo Diocesano, e agregada á Primaria de S. Ignez em Roma, estabelecer-se, nesta parochia, a Pia União das Filhas de Maria.

Como foi bello o ceremonial da recepção, por occasião da missa das 7 horas, do dia 8 do corrente.

Lido o Breve Romano, a Provisão do Exmo Snr. Bispo, o nosso Director e Vigario P. Manoel Vinheta, recebeu as promessas de onze aspirantes, dando-lhes em seguida após a acto da consagração, o respectivo distinctivo.

Em seguida cantado o «Ave Maria Stella», desoito Filhas de Maria foram inscriptas na Pia União, sendo recebidas pelo Rvmo. Director, feitas em sua presença as promessas do ceremonial que foi cumprido a risca.

Felizmente chegou o nosso dia de poder realizar os nossos ideaes e vemos fundada em nossa parochia a Pia União que tantos beneficios espirituaes, estamos certas, ella trará. E como é consolador vêr-se, em sua fundação tão significativo numero de jovens que se inscreveram nesta tão sympattica associação!

Por este motivo de sua instalação, as Filhas de Maria promoveram uma festinha que, realmente, sahiu, co-

mo ouvi dizer de alguém, «delicada e commovedora» não tendo outras palavras para exprimir o que sentia a respeito da festa.

Além da primeira communhão que já descrevi, houve missa cantada, sendo celebrante o P. Dr. Evaristo de Paula, acolytado pelo P. M. Vinheta e Frei Vicente.

A tarde, uma bem organizada procissão em que tomou parte uma e norme multidão, destacando-se, dentro outros andores, o da Immaculada Conceição, todo enfeitado como merece a Virgem Santissima que passava pelas ruas distribuindo as suas bençams e lançando olhares todo bondade para os seus filhos.

As duas horas da tarde teve lugar a reunião das Filhas de Maria para a eleição da Directoria que deu o seguinte resultado: Presidente, Sebastiana Whitaker, Secretaria D. Heroína Cruz; Thesoureira, Guilhermina Leite; Con-elheiras Olympinha Meirelles e Elith Cruz. O Director nomeou Directora D. Carolina Leite e Vice Directora D. Olympia Tostes.

A' noite tomaram posse dos seus cargos cada uma das supra indicadas.

Para todas essas sollemnidades occupou o cor. a orchestra de Jardimopolis, regida pelo organista Adolpho Straus que habilmente se desempenhou tanto no triduo como na missa cantada.

Para assistir a estas sollemnidades, e que muito realce deram á festa, irmanando-se os diversos centros da Pia União, estiveram alguns dias aqui, vindo do Ribeirão Preto, as Filhas de Maria DD. Amelia Fraga, Herminia Leite, Eliza de Barros, Odilia Fraga, Edimea Leite, e de Jardimopolis, além dos cantores Luiz Salata e Aldolpho Strauss, Amelia Pieri, Maria Zammarr e Maria Pfeiffer, acompanhadas de seus paes.

Foi uma festa realmenta encantadora e, com franqueza, foi a primeira vez que esta parochia tem a ventura de assistir a tão tocantes e commovedoras ceremonias.

Que a Virgem Santissima abençoe a todos quantos, directa ou indirectamente aproveitaram dessa festa, são os nossos votos.

Além das crianças e Filhas de Maria, tomaram parte na communhão geral do dia 8 o Apostado da Oração e grande numero de fieis, elevando-se a 450 o numero de communhões.

— Nestes sete primeiros meses de parochiato do nosso Vigario, em tres dias diversos, receberam a communhão pela primeira vez 320 crianças.

Com a festa do dia 8, ficou encerrado, neste anno, o curso do catechismo e as primeiras communhões.

Secretaria do Catechismo e Filha de Maria.

Sebastiana de Carvalho Whitaker.

~~~~~

— Pode dizer me si ha alguma carta para mim?

— Como se chama?

— Isso o sr. verá no *subscripto*.

## Vozes das alterosas...

I. *Edú Chaves.* — II. *Plataforma do Dr. Delfim Moreira.* — III. *Arraiaes espiriticos.*

I. O arrojado aviador brasileiro, Edú Chaves, realizou aqui tres magnificos vôos que com toda justiça e razão enthusiasmaram ao povo mineiro.

Fez as suas maravilhosas ascensões no Prado Mineiro desta Capital e nos tres dias que pairou sobre as cabeças dos espectadores e sobre os palacias desta bella cidade a multidão o ovacionou.

Houve até uma manifestação popular deante do Hotel, onde Edú se hospedou e tomaram parte nella as pessoas mais gradas desta capital.

As homenagens que lhe fizeram aqui, foram merecidissimas, visto que da ultima vez manteve se elle por largo tempo no espaço, attingindo á altura de 2.000 metros.

Regressou para S. Paulo o intrepido aviador Edú Chaves com o seu ajudante Cicero Marques, deixando ambos nesta cidade muitas amizades e sympathias.

II. E' o tempo das plataformas politicas. Minas ufana-se pelos seus dois filhos: dr. Wenceslau Braz e dr. Delfim Moreira.

O primeiro pertence á Nação: esta o julgará pelo seu senso practico e orientação certa e sabia.

O dr. Delfim Moreira é o candidato da Presidencia do Estado para o futuro quatrienio.

E' o dr. Delfim Moreira um politico que merece a confiança dos catholicos, porque não é proprio pela sua enfiatura para ser guiado pela Rosa Cruz dos ventos.

O Dr. Delfim Moreira está dotado de grande senso practico e é conhecedor profundo da opinião verdadeira, como dos individuos de real merecimento.

Na sua plataforma politica ha um topico que merece a sympathia dos catholicos, pois revela grande sinceridade e conhecimento não somente das tradições mineiras, mas das correntes actuaes da opinião neste Estado.

Diz o exmo. sr. dr. Delfim Moreira textualmente:

«A Constituição não consagrou o sectarismo e a intolerancia, nem creou o atheismo e a irreligião: amparou somente a liberdade de

cultos, como materia pertinente á consciencia individual».

Tenham presente os jacobinos sectarios esse trecho do illustre candidato, porque contra esta orientação desejariam não raro enforçar

pelas suas violencias tyrannicas os ministros da Religião tradicional, verdadeira herança historica da Nação.

(*Continúa*).



## Notas e noticias

### VIDA CATÓLICA

No dia de Natal, distintas senhoras de S. Paulo quizeram associar os pobres lazarus, recolhidos no Asilo de Guapira, ás alegrias do mundo christão. Seguiram para o Asilo num trem especial da Cantareira, visitaram e confortaram os doentes com palavras carinhosas e agradaveis presentes, e foi dada a todos pelo revmo. Vigario da Consolação a benção com o Smo. Sacramento.

—Por acto do dia 25 de dezembro de 1913, o exmo. sr. d. João Nery fundou em Campinas a «Sociedade Feminina de Puericultura» que será dirigida pelas revmas. Irmãs Terceiras Franciscanas, estabelecidas na igreja de S. Benedicto.

A Sociedade de Puericultura a que são chamadas todas as senhoras campineiras, comprehenderá a Gota de Leite, a Crèche e um Orfanato.

—Por lei da Camara Municipal da Bahia foi autorizada a collocação da imagem de Jesus Christo nas Escolas Municipaes e reconhecido o direito de nellas ensinar o Catecismo, a pedido dos alumnos ou de seus pais.

—No anno findo, a matricula do Gymnasio de N. Sra. do Carmo, em São Paulo, attingiu a matricula de 477 alumnos no ensino primario e de preparatorios, e 23 nos cursos de aula nocturna.

Na Terceira Ordem do Carmo fizeram profissão 28 novos Irmãos e deram entrada 55 noviços.

### Carta Pastoral.

—O emmo. sr. Cardeal d. Joaquim Arcoverde, Arcebispo do Rio de Janeiro, de volta a sua diocese, publicou uma Carta Pastoral para exprimir a satisfação e alegria experimentadas na sua ultima peregrinação a Roma, representando a sua archidocese, chefiando a peregrinação brasileira e homenageando com expressiva mensagem ao Santo Padre em nome do Brasil.

Os peregrinos brasileiros, devido ás gestões de S. Emcia. foram por duas vezes admitidos á presença de S.S. o Papa S. Emcia. recebeu do emmo. Cardeal Secretario de Estado de S. S. uma carta muito expressiva da satisfação, que coube ao Vigario de Jesus Christo com as demonstrações de amor e funda adhesão dos catholicos brasileiros.

O emmo. sr. Arcoverde termina sua Pastoral, ordenando que as sacerdotes dêem na missa a colecta ou oração *pro Papa*.

—Neste Santuario do Coração de Maria houve no dia 1 do anno corrente uma primeira comunhão de quarenta e oito meninos, sendo acompanhados por centenaes de outros que já tinham feito aqui mesmo a primeira comunhão.

No numero seguinte dar-se-á uma relação mais detalhada daquella festa, tão brilhante como piedosa.

—Na assemblea geral da Irmandade do Smo. Sacramento, desta capital, foi eleito provedor o exmo. sr. Barão do Amaral; vice prove-

dor, dr. Teófilo de Souza Carvalho; secretarios, sr. Luiz Pontes e Antonio de Castro Ferreira. Para cargo de provedora foi nomeada a exma sra. Condessa de Lara; vice-provedora, d. Maria da gloria da Cruz Azevedo; tesoureiro, sr. João Augusto de Siqueira; procurador, sr. Licinio Alvares Pontes.

E' capellão da Irmandade o revmo. Cura da Sé, conego Manfredo Leite.

### Catequese dos indios

No dia 23 de dezembro de 1913 o exmo. sr. Oscar de Almeida vice presidente da Camara dos Deputados de S. Paulo, proferiu eloquente e oportuno discurso de protesto contra as malevolas insinuações de um jornal diario que criticou de modo inconveniente a exigua verba de dez contos votada pelo Congresso como auxilio aos religiosos capuchinhos para a Catequese dos indios. O dr. Freitas Valle apoiou nobremente o discurso do sr. Almeida com as seguintes palavras:

«Sr. presidente, os meus nobres companheiros de districto srs. Ataliba Leonel e Amando de Barros assignaram commigo uma emenda ao orçamento em 2ª discussão, pela qual se repetia a verba ha annos inscripta, de 10:000\$000 para a catechese de indios no sertão paulista.

Bem se vê que nós, signatarios dessa emenda, não podemos senão applaudir, com a maior abundancia de coração, as palavras a proposito, eloquente e sinceramente externadas pelo nosso dignissimo collega sr. Oscar de Almeida.

E tanto mais necessaria é esta declaração de s. exa. e a corroboração que lhe trazemos nós, quanto profundamente injustos, as peros e sem uma razão plausivel foram os conceitos que um dos mais importantes jornaes desta capital externou a proposito dessa emenda, como que dando para ella motivo pessoalissimo, de relações de amizade, ou razões outras que não sejam aquellas que sempre tem orientado a distribuição das verbas no orçamento do Estado, com o criterio que cumpre a cada um de nós adoptar aqui e que effectivamente adoptamos sempre.

Nestas condições, creio que, em resposta, ás insinuações malevolas

e descabidas, nada mais preciso accrescentar senão a affirmação da nossa completa e absoluta solidariedade com as palavras brilhantes proferidas pelo sr. Oscar de Almeida.

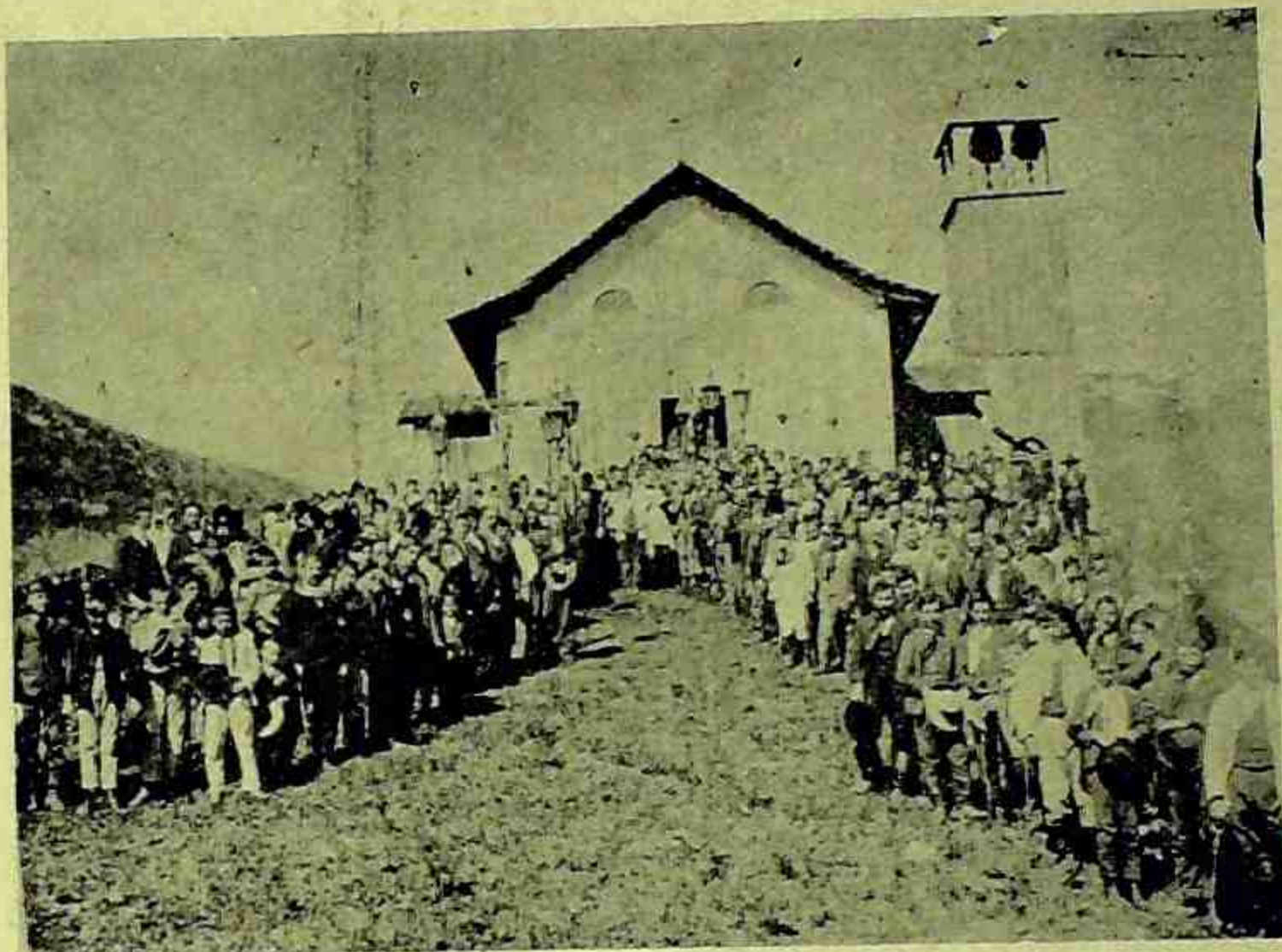
«Muito bem. Muito bem.»

--Faleceu no Rio de Janeiro o grande escritor portuguez Senna Freitas, que como Vieira e Guimarães, pode ser considerado como gloria de Portugal e Brasil.

Brasil o venerando ancião e em nosso paiz rendeu pacificamente seu espirito a Deus, recolhido carinhosamente ao convento dos Padres Carmelitas.

### PELO PAIZ

No terrivel conflicto, havido no sul do Ceará, prometeu intervir o presidente da Republica, com a condição de que o presidente d'a-



Rio Grande do Sul

A sahida da solemne procissão da capella de S. Giacomo (Colonia italiana no município de Bento Gonçalves) no dia da festa principal que todos os annos consagram aquelles entusiastas e religiosos colonos á memoria de seu estremecido advogado e Protector. Foi presidida, tendo officiado na mesma o revmo. P. Valentim Armas

Senna Freitas deixa um grande vacuo em nossa literatura e o clero católico perdeu nelle uma das mais nobres e simpaticas figuras. Serviu ao Brasil nos longinquos sertões da Bahia e do Ceará, e essa grande alma que só cedia o seu posto aos abalos das doenças, teve de voltar ao seu paiz, onde teve a gloria de sofrer pela justiça e pela religião, como bom discipulo de Jesus.

O governo de S. M. d. Carlos nomeou-o depois conego da patriarcal de Lisboa, em que renovou as gloriosas tradições do inesquecivel Roquette.

A republica maçonica de Lisboa não lhe poupou desgostos e ameaças, tendo de vir novamente ao

quello Estado procure um acordo com os politicos revolucionados.

As hostes do sr. Rabello já sacrificaram muitas vidas de cidadãos fortes e generosos que são os cearenses.

Era necessario, pois, procurar antes uma componenda que aplacasse as queixas dos revoltados, não deyendo ser sacrificadas as vidas dos cidadãos á politica, mas antes a politica aos interesses geraes dos cidadãos.

—Pelo governo do Estado de S. Paulo fôram creados municipios os distritos de paz, Pennapolis e Piratininga: aquelle na zona da Noroeste, comarca de Baurú, e Piratininga na comarca de Agudos.

Foi creado o distrito de paz

Pirangy, aliás Santo Antonio da Bella Vista, municipio de Jaboticabal.

—No dia 15 de dezembro foi inaugurada a estação de *Guinda* na ramal da Estrada Central que se está construindo entre Curralinho e Diamantina.

Guinda dista só 10 kilometros daquella cidade, o que muito alvoroçou todos os diamantinenses que já, ha tempos, estão sonhando na chegada do trem aos seus arraiaes.

—O governo do Estado, ao contrario do que anunciára, manteve no seu orçamento os auxilios que costumava prestar ás instituições de caridade. Só para os institutos italianos dá 95 contos! sendo: para o Hospital Oftalmico 40 contos, para o Hospital Humberto 20 contos e para o Orfanato Cristoforo Colombo 21 contos, secção masculina; e 14 contos, secção feminina.

—Resignou o seu cargo o novo presidente do Estado de Goyaz dr. Olegario Pinto.

Posteriormente e a pedido de seus amigos politicos, o dr. Pinto retirou a sua renuncia.

—Na ultima assembléa geral da Companhia Mogyana foram eleitos para a directoria os srs. José Paulino Nogueira, Manuel de Moraes, dr. Luis Tavares Alves Pereira, Guilherme Villares, Queiroz Aranha e Ribeiro do Valle. Foi, portanto, elevado a seis o numero de directores, com um ordenado annual de doze contos, e dezoito contos para o presidente e 3:600\$ para os membros do Conselho Fiscal, como gratificação.

Compareceram na reuni o 520 accionistas, que representam. . . 221.744 acções.

—Conforme estava anunciado, ha muito tempo, foi vendido pelo governo da União ao sultão da Turquia, o *dreadnought* «Rio de Janeiro», por mais de dois milhões de esterlinos. Serviu de representante no contrato a mesma Casa Armstrong, que o construiu nos estaleiros de Inglaterra.

—Nos dias 11 a 15 de dezembro reuniu-se no Rio de Janeiro o quinto Congresso Nacional de Esperanto.

Foram nelle representados oficialmente os Estados do Maranhão, Ceará, Parahyba, Alagoas, Sergipe, Rio de Janeiro, Minas Geraes, Paraná e Goyaz.

A mesa dos trabalhos foi presidida pelo padre Mathias Freire, representante da Parahyba e presidente da Assembléa Legislativa daquelle Estado

Foram enviados telegramas de agradecimento aos governos do Rio, Sergipe e Parahyba e á Sociedade de Geografia do Rio pelos auxilios prestados á propaganda do Esperanto.

Os congressistas reelegeram a directoria da Brasila Ligo Esperantista que preside o dr. Alberto Couto Fernandes, escolheram a cidade de Aracajú para séde do sexto Congresso e obtiveram que fosse dado o nome de Esperanto a uma das ruas do bairro do Realengo.

Pelo Instituto Bacteriologico de S. Paulo foi confirmada a existencia da tripanose em doentes do municipio de Ribeirão Preto.

—No dia 19 de dezembro achavam-se internados na Santa Casa de Misericordia de S. Paulo 1.084 doentes, numero excessivo para o local apto de que dispõe a benemerita instituição paulista e que demonstra a necessidade de novos auxilios para não vêr-se obrigada a negar abrigo aos muitos pobres que vêm chamar ás suas portas.

—No dia 15 de novembro foi inaugurado em Paris, á rua Saint Honoré 191, o Museu commercial do Brasil que será como uma exposição permanente dos productos brasileiros e das riquezas mineraes de nosso paiz. A exposição do minereo fôra organizada pelo dr. Costa Senna, director da Escola de Minas, do Brasil.

—A alfandega de Porto Alegre arrecadou no mez de novembro de 1913 1.505 contos de reis, contra 1.281 arrecadados em igual mez de 1912.

—Foi repellida pelo Congresso Federal a emenda que determinava o auxilio de 30.000 contos á Estrada Central do Brasil.

—O mesmo autorizou a transladação ao Brasil dos restos mortaes do sr. D. Pedro II e da emperatriz sua esposa.

—Foi posto em comunicabilidade o preso politico portuguez dr. Lobo d'Avila Lima, preso pela carbonaria por ser acusado de tomar parte na organização da fracassada revolta monarchica de outubro. O dr. Lobo, vendo-se perseguido pela policia irregular que a republiqueta possui, tal como a

barbara Turquia (esta barbarissima nação, só em tempo de guerra) refugiou-se na legação brasileira de Lisboa. Solto pelo secretario da legação, com promessa de garantias, e não sendo estas executadas pelo governicho maçónico, houve conflicto entre as chancelarias brasileira e portugueza: finalmente e só por consideração ás instancias do Brasil, concedeu-se ao sr. Lobo poder-se comunicar desde a prisão.

O sr. Bernardino Machado lamentou que o governo portuguez não conhecesse o Brasil como devia.

São modos de agradar... O que devia dizer é que elles, Machado e Afonso Costa, não conheciam o sr. Lauro Müller...

## PELAS NAÇÕES

O presidente Wilson deu um decreto que prohibe aos negros ocuparem os empregos publicos.

Vinte mil negros já protestaram.

—Perto de Melun o trem rapido de Paris que ia com uma velocidade de cem kilometros por hora, encontrou-se com outro rapido, resultando do tremendo choque uns cem mortos.

A nevoa não deixara perceber os signaes.

—O principe Guilherme de Wied aceitou a candidatura para o trono de Albania.

Guilherme de Wied é o irmão menor do principe alemão Frederico de Wied: nasceu no anno 1876, é capitão do exercito prussiano, da secção do estado maior, e é casado com Sofia, princeza de Schoenburg Waldenburg. Professora a seita evangelica, especie de luteranismo, e reside em Potsdam.

—Por um convenio mutuo Alemanha terá toda liberdade de acção em Angola e a Inglaterra em Moçambique, nada atentando contra a soberania de Portugal.

Angola e Moçambique estão, pois, juridicamente, já o estavam realmente, sob o protectorado de de Alemanha e de Inglaterra.

As estradas de ferro em Angola serão da Alemanha.

—O dia 2 de julho é chamado no Uruguay o Dia dos Tuberculosos.

Soceguem os timidos e não se perturbem com a anomalia do nome! O dia 2 de julho é consagrado á colecta em auxilio dos tuberculosos. Os uruguayos pa-

cem da *tara espanhola* e christã da caridade.

Só em Montevideu foram colectados 59.000 pesos, ouro, ou seja 180 contos de réis. Nas provincias colectou-se 32.725 pesos, ou 96 contos de nossa moeda, perfazendo um total de 276 contos.

Já muitos doentes de tuberculose queriam estar no Uruguay!

—O congresso Nacional de Mexico annullou no dia 9 de dezembro as eleições presidenciaes, em vista de não corresponder o numero de votos ao de eleitores inscritos.

O sr. Huerta é muito ingenuo: fizesse como Yuanchikai na China que por um acto dictatorial expulsou do congresso de Pekim 300 deputados da opposição, e não lhe acontecia esse desastre.

—Foi celebrado em Dijon o centenario da descoberta do iodo por Bernardo Courtois, lente da universidade, que ganhou muita fama, mas não riqueza, morrendo pobre no anno 1838.

Assistiram delegados das Escolas de Medicina e Farmacia, de Paris; do Colegio de France, etc.

O iodo foi descoberto por occasião da preparação do salitre: as plantas marinhas eram lançadas nas caldeiras para extrair esse producto, mas Courtois notou que as paredes de cobre da caldeira eram atacadas por uma substancia desconhecida; foi logo estudada e reconhecida, recebendo o nome grego de iodo.

—No dia 14 de dezembro foi oficialmente anexada a ilha de Creta ao reino de Grecia, tomando posse o proprio rei Constantino.

—O principe Frederico Guilherme, herdeiro do trono alemão, incorporou-se no estado maior do exercito imperial.

—O sr. Roosevelt, muito cumprimentado no Brasil, levou grande fiasco no Chile. Já em Buenos Aires apanhou umas «indirectas» de mestre Zeballos, sendo este orador muito aplaudido *sotto voce* pela assistencia.

Roosevelt apresentou desculpas e deu explicações de seu imperialismo.

Mas a nota aguda foi em Santiago do Chile. Ao sair da universidade o Nemrod politico recebeu uma grande vaia dos estudantes que deram estridentes vivas ao Mexico e a Colombia, e morras

desesperados ao imperialismo Yankee.

E' que Roosevelt tinha velhas contas com os chilenos.

### Homens de cem annos

Quantos querem chegar aos cem annos!

Para isto é necessaria a higiene fisica e moral, limpeza da casa, do vestido, do corpo e da alma.

A estatistica europea, bem que muito imperfeita nos diz que na Bulgaria existem 8.883 homens centenarios, na Rumania 1.084, na Servia 573.

Seguem a Espanha com 410, França com 213, Italia, 197, Inglaterra 9, Russia 89, Alemanha 76, Noruega 23, Suecia 10, Belgica 5, Dinamarca 1. Entre os suissos diz que nenhum conta cem annos.

A Comissão de Higiene de Berlin esqueceu-se, pois, da Austria e Hungria, de Turquia, Portugal, Holanda e Grecia que, bem o sabem aquellas alemães, se acham na Europa.

O numero de centenarios está, pois, em relação *contraria* á escala da civilização, ás altas latitudes, ás altas montanhas e á grande população dos paizes. Bulgaria, a mais feliz nos seus centenarios, é o paiz das atrocidades, e a Servia excedeu escandalosamente á Bulgaria nas barbaridades da guerra, como sempre a excedeu na intolerancia religiosa. Suecia, Russia, Inglaterra e Dinamarca, paizes os mais septentrionaes, são bem pouco favorecidos, se os comparamos com os paizes meridionaes, Espanha, Rumania, Bulgaria e Servia.

A Suissa que vive perto dos nvens está desolada por não ter nenhum centenario. Belgica com sua densissima população tem só cinco.

— Alguns jornaes de aqui publicaram com muitas complacencias os orçamentos do Afonso Costa, querendo insintiar que elle seja um grande economista.

Ora, o sr. Cullagh, correspondente do *Daily News* em Lisboa, deu um desmentido formal aos optimismos fantasticos e maçonicos que não poderá provar o X. de C., de Paris, nem os outros amigos do roubador de igrejas em Portugal.

### NOTAS RUBRAS

#### Intolerantes!

Alguns jornaes do Rio protestam acriminosamente contra a tolerancia policial que permite a algum colegas locupletar-se escandalosamente com annuncios de objectos que provocam o aborto.

Esses jornaes que berram e gritam contra a chamada intolerancia de Pio X e da Igreja catolica, agora estão a berrar contra a tolerancia da policia!

Intolerantes, intolerantes!

Mas o codigo geral estabelece penas contra os cúmplices e favorecedores do crime contra a infancia.

Ora, senhores moralistas de occasião! quem é que marcou autoritariamente os limites da moral? Na moral humana, considerada á luz natural, ha innumeraveis opiniões; ha opiniões até para defender o roubo, o assassinato, quando se ordenam a certas utilidades pessoas.

Quem sois vós, quem é o Codigo Penal para marcar por vossa conta os limites da moral e impô-la aos outros, até com penas!

Que escandalo livre pensamento!

Quanto aos católicos verdadeiros, sim, a moral tem seu limites marcados pelo mesmo Creador do genero humano, e marcados até em questões muito secundarias, com a autoridade infalivel do Evangelho e do Papa que é interprete legitimo das leis estabelecidas por Jesus Christo.

E a Igreja, e o Papa fulminam a pena de excomunhão aos que cometem o crime contra a nascença dos infantes.

—Apesar de certos desmentidos *bevevolos* e complacentes da imprensa pouco seria, consta que o socialista Bebel deixou a herança de 1.700.000 francos.

Assim o constataram os proprios herdeiros ante os funcionarios da Fazenda publica.

—Os socialistas alemães definiiram no seu congresso que quem promove uma greve geral, ou é um criminoso ou um imbecil.

Isto elles disseram, atendendo a que as greves geraes sempre trouxeram aos operarios muitos maiores prejuizos do que utilidades.

Segundo elles, o Bebel seria, por tanto, um criminoso ou um imbecil.



—O general Villa, chefe das forças rebeldes mexicanas em Torreón, prendeu centenas de estrangeiros, a mór parte espanhoes, que conserva como refens, e declarou que os mataria se o governo atacar aquella cidade.

Esse monstro é apoiado, moralizado e autorizado pelos Estados Unidos.

—A esposa de Furnémont pediu divorcio.

Furnémont é já um avô; é um chefe de livres penseiros e radicaes, porta-estandarte da maçonaria belga.

Lembram-se os leitores do artigo: *Os maçons em apuros?*

Lá poderão adivinhar a causa por que a esposa do chefe maçónico pediu divorcio.

Escandalos maçónicos!

O advogado demonstrou que Furnémont é um grande tartufo e criminoso verdadeiro, como muitíssimos de seus colégas de seita, *acobertados* pelo ouro subornador que jorra do triangulo doirado...

—A provincia de Munster, na Irlanda tem 1.700.000 habitantes.

A cidade de Belfast, na mesma ilha tem 250.000.

Munster é toda catolica.

Belfast é o fóco do protestantismo: do protestantismo opressor e orangista.

Só Belfast, com seus 250.000 habitantes protestantes têm dado uma estatística superior em crimes aos 1.700.000 católicos de Munster!



Rogamos aos nossos leitores que no endereço de suas correspondências, escrevam «Administração da Ave Maria», quando se tratar de assignaturas, pagamentos, remessas registrados e reclamações que a isto se refiram.

Serão tidas por nulas ou não entregues as correspondências que não vierem assignadas com o proprio nome, ou escritas a lapis.

Se os que nos mandam originaes, não querem publicar seu nome, escrevam no em papel a parte, e nós.. saberemos guardar lhes o precioso segredo.

Rogamos lhes tambem que não esqueçam de pôr a data e o endereço do lugar onde escrevem.

Não se publicarão artigos ou correspondências que equivalem a anuncios: estes têm a sua secção especial e condições á parte.

Para os retratos de pessoas particulares, deverá ser mandado algum auxilio á administração da Revista.

Não serão devolvidos os originaes; por isso, e porque podem perder-se pelo correio, é conveniente que os autores tirem antes alguma copia.

Roga-se aos srs. assignantes que não fazem colecção da *Ave Maria*, o favor de mandar a esta administração o numero 4, do anno de 1913, correspondente ao dia 26 de Janeiro.



## Do que sobeja fazei esmolas

(JESUS NO SEU EVANGELHO)

### Quem dá ao Papa empresta a Deus

(Mons. Segur)

Somma anterior 804\$200

#### Donativos semanaes

|                                            |        |
|--------------------------------------------|--------|
| Recolhido no sabbado                       | 3\$000 |
| Esmola da Igreja                           | 3\$000 |
| Redação da «Ave Maria»                     | \$500  |
| Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo | \$500  |
| Curityba                                   | 1\$000 |

#### Donativos extraordinarios

|                                  |        |
|----------------------------------|--------|
| sr. Henrique Doninelli filho     | 1\$000 |
| sr. João Asufi (S. Bernardo)     | 1\$000 |
| sr. Angelo Mielli (S. Bernardo)  | 1\$000 |
| sr. Antonio Mielli (S. Bernardo) | \$400  |
| sr. Baptista Rocco (S. Bernardo) | 1\$000 |

Total 819\$600



JANEIRO DE 1914 — N. 2

11 DOM.. Stos. Higino, Salvio e Honorata.

12 2.<sup>a</sup> FEIRA. Stos. Arcadio, Zoticico e Modesto.

Hoje é Lua Cheia, desde ás 2 hs. e 2 ms. da manhã.

13 3.<sup>a</sup> FEIRA. Stos. Hermilo, Gomersindo e Hilario.

14 4.<sup>a</sup> FEIRA. Stos. Felix, Eufrazio e Malaquias.

50 dias de indulgencia, assistindo á missa das 7 horas no altar de S. José.

15 5.<sup>a</sup> FEIRA. S. Paulo, eremita, Sto. Amaro, abade, Sta. Secundina.

16 6.<sup>a</sup> FEIRA. Stos. Marcelo, Otto e Priscilla.

17 SABBADO. Stos. Eleusipo, Diodo e Rosalina.

500 dias de indulgencia, assistindo á missa das 7 1/2 horas no Santuario do Immaculado Coração de Maria.

Hoje *Laus perennis* no Santuario do Coração de Maria.

Amanhã é Quarto Mingoante, desde ás 9 hs. e 23 ms. da tarde.

## Joaquim, o chaleira

Ha em X... um commerciante que se tem notabilizado pela sua *curteza* intellectual, *curteza* que é mais uma confirmação do dictado popular que afirma:

—Quanto mais burro, mais peixe!

Chama-se elle Joaquim, não sei de que, e é riquissimo. Mas, como todo individuo que, miseravelmente analfabeto, consegue fazer fortuna, o Joaquim juntou de vintem a vintem, guardando as sobras e economizando pavorosamente, mesmo quando essa economia lhe affectava as primeiras necessidades.

Contam delle que, no meio da sua carreira commercial, quando já possuia cadernetas abertas em varios bancos e o seu credito era inabalavel, contam delle, dizia eu, que, então, ninguem lhe ultrapassava o geitinho para enchaleirar os freguezes. E então, quando estes eram bons pagadores, desses raros especimens que hoje, não facilmente se encontram, o Joaquim derretia se em cortezia e amabilidades.

Certo dia, o guarda livros da casa, tão aguia quanto o patrão, tirava uma conta de um freguez de Xiririca, chamado Manoel Ferraz. E, como na occasião de lhe escrever o nome, a penna o não ajudasse, virou-se o guarda-livros a interrogar o patrão:

— Seu Joaquim, Ferraz escreve-se com dois *rr*, pois não?

— Quanto deve elle—pergunta o apalermado Joaquim.

— Setecentos mil reis.

— E' bom pagador?

— Excellente!

— Nesses casos ponha-lhe trez *rrr*—acrescenta o patrão.

NENÉCA

# Luz del Sol



—Jesus! Que desatino! exclamou um dos convivas: você pode escolher como quizer: isto ninguém põe em duvida e precisa ser muito tola para fazer tão louca afirmação.

— E' o caso que bem sei que ninguém se occupa de outra cousa a não ser do casamento de Luz del Sol, e como não tivesse dito uma palavra sequer á ninguém sobre ella, nem com pessoa alguma communicado meus pensamentos, segue-se que todos estão na mesma ignorancia.

— Não negará você—minha amiga—que ha alguma cousa de estranho, assim como de novelesco, nesta tão inesperada boda.

— E porque? Acaso em todos os lares não se encontram novellas? que é a nossa vida senão uma novella mais ou menos interessante, dizei-me? Em cada familia e em cada individuo não conheceis argumento para novellas, dramas, sainetes e comedias? Se eu quizesse contar-vos algo do muito que tenho visto e ouvido, quantos livros poderiam ser escriptos! E vós outros mesmo não tendes vossa novella escondida mais ou menos dos olhares profanos?

— E' certo, não uma, porém, muitas novellas ha na vida de cada um.

— Pois bem; vou dar-vos o prazer de saciar a curiosidade, de en-



trar no santuario do meu coração e saber de minha vida e da minha boda tudo quanto eu sei. Talvez me acheis um tanto rara, indo de encontro, ás rotineiras leis e

costumes sociaes; porém não me importa... Se sou assim, para que occultal-o!

E vereis que não ha novella romantica, nem drama, nem sainete ridiculo: não sou uma heroína, mas simplesmente uma mulher christã que tem procurado cumprir o dever, segundo o tem entendido, e pagar bem todas as suas dividas de amor.

Esta noite, em que vos achais aqui reunidos todos os meus melhores amigos, é a mais propria para referir esta historia que nada tem de interessante, porém que, satisfazendo vossa curiosidade, pôrvos á em condições de fazer emmudecer os tolos, dizendo-lhes quando os ouvirdes falar de mim, que elles não sabem o que dizem.

## II

Meus paes me amavam com um carinho semi-pagão. Puzeram-me o nome del Luz, para que, unido ao appellido de Sol, ficasse extraordinario, novellesco e algum tanto ideal: se eu tivesse podido protestar no baptismo, não me chamaria assim; teria preferido o doce nome de Maria, porém necessario tornou-se que eu me conformasse com o que tenho.

Minha mãe era uma pobre mulher a quem educaram muito mal desde que nasceu.

Dominadora no mais elevado grau, soube sempre fazer o que quiz, e sua vontade foi lei. Inutil era pretender fazel a desistir de algum projecto acariciado: por fim fazia o que desejava, impondo-se o todos, sem que ninguém pudesse jactar-se de conseguir um triumpho sobre aquelle character de fer-

ro, que ia direito ao seu fim, e que não se torcia nem se abrandava apesar das supplicas e das influencias.

Menina animada da fortuna, fa-

vorecida pelo céu com rosto formoso e corpo gentil, apaixonada, vehemente, herdeira de uma grande fortuna, ao casar-se com meu pae, fez d'elle um escravo, apesar de amal o muito; e rainha absoluta de sua casa, mandava com imperiosa e despotica altivez, sem que ninguém, como já disse, ousasse mudar seus planos em um ponto sequer.

Descontado este defeito, era minha mãe muito boa e queria sempre o melhor, buscando com afan o bem de todos, porém, segundo seu criterio; porque se ella pensava de uma maneira, inuteis eram todos os esforços para persuadil-a do contrario.

Meu pai era debil, e isto contribuiu para que minha mãe se reforçasse e consolidasse para sempre seu dominio absoluto. Bastava franzir um pouco as sobrancelhas para obter que todos desejassem adivinhar seus desejos, para satisfazel-os; e se em seu rosto apparecia uma sombra de desgosto, desde meu pae até o ultimo dos creados não ousavam dizer palavra para evitar-lhe contrariedades.

Quando eu nasci, dedicou-se completamente ao meu cuidado e seus exaggeros chegaram a ser uma mania

Não quiz que ninguém me vestisse nem que interviesse pessoa alguma nas cousas que me diziam respeito; ella me criou em seu seio, velou meus somnos, assistiu-me nas minhas doenças, participou dos meus innocentes brincos infantis e rodeou-me de tanto amor que posso bem assegurar que fui a menina mais feliz de quantas têm vindo a este valle de lagrimas.

Orgulhosa das minhas graças e do meu character doce e singelo; encantada de vêr me crescer, como cresce a planta bem cuidada, cada um destes tropeços que chamam sarampo, escarlatina, etc., foi uma catastrophe em minha casa. Que cuidados, que temores e que fadigas!

(CONTINUA)

Com permissão da autoridade ecclesiastica

TYP. DA AVE MARIA